

Boletim do IFCH

#145 - 01 de setembro de 2025

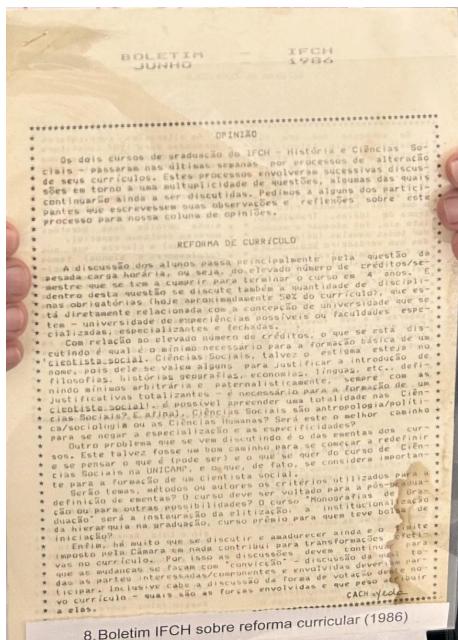
BOLETIM
JUNHO

IFCH
1986

OPINIÃO

's dois cursos de graduação do IFCH - História e
s - passaram nas últimas semanas por processos de alteração
us currículos. Estes processos envolveram suce-
em torno a uma multiplicidade de questões, alg-

Esta edição #145 marca o retorno do Boletim do IFCH, após algumas semanas de interrupção por questões técnicas. Voltamos agora em um novo formato, hospedado no novo site do Instituto, ampliando as possibilidades de leitura e de acesso aos conteúdos produzidos.



Para simbolizar essa nova fase, escolhemos no cabeçalho uma imagem da primeira versão do Boletim, que circulava em formato impresso em meados da década de 1980. A edição de junho de 1986 que ilustra o Boletim esteve recentemente em destaque durante a atividade *História do Centro Acadêmico de Ciências Humanas e sua luta no Movimento Estudantil*, realizada no Unicamp de Portas Abertas (UPA), em 23 de agosto.

Nesta edição, destacamos o reconhecimento a dois egressos do Instituto no Prêmio Capes de Tese 2025, que evidenciam a qualidade da produção acadêmica da nossa pós-graduação. Também damos visibilidade aos editais de seleção dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política e em Filosofia.

Registrarmos ainda a mostra Bailes Negros: sociabilidades e resistência em Campinas, em cartaz na Biblioteca Octavio Ianni.

Entre os eventos, ressaltamos a VII Semana de Ensino de História, organizada por estudantes, e o próximo encontro do Clube de Leitura Feminista, que contará com a presença da professora Tanya Golash-Boza, da University of California.

Por fim, destacamos no IFCH Público a participação da comunidade do instituto na Temporada França-Brasil 2025 por meio dos pesquisadores do Grupo de Estudos em Bourdieu (GEBU), e o lançamento da quarta temporada do podcast Gargalheira, dedicada à arte afro-brasileira.



Dois egressos de programas de pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp foram reconhecidos no [Prêmio Capes de Tese 2025](#), cuja relação de vencedores foi divulgada pela CAPES/MEC nesta sexta-feira, 29 de agosto.

Na área de História, o prêmio principal foi concedido a Bruno Pinheiro, doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História do IFCH, com a tese [Modernismo Negro na Bahia: Arte e Relações Raciais, 1947-1964](#), orientada pela professora Silvana Rubino.

Já a menção honrosa na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia foi concedida a Anderson Gonçalves, egresso do Programa de Pós-Graduação em Demografia, pela tese [Novas formas de mensurar e analisar o envelhecimento populacional no Brasil do Século XXI](#), sob orientação da professora Luciana Correia Alves.

O Prêmio Capes de Tese é a mais importante distinção acadêmica da pós-graduação brasileira e reconhece os melhores trabalhos de doutorado defendidos no ano anterior à cerimônia. A seleção de 2025 avaliou 1.543 teses inscritas em todo o país, contemplando 49 áreas do conhecimento. No total, a Unicamp conquistou três prêmios principais e quatro menções honrosas.

A cerimônia de entrega será realizada em dezembro, em Brasília. Os autores das teses premiadas recebem bolsa de até um ano para estágio pós-doutoral em instituição nacional, além de certificado e medalha. Os orientadores recebem prêmio, certificado e reconhecimento formal ao programa de pós-graduação.

Mais informações e a lista completa dos premiados podem ser consultadas [neste link](#).

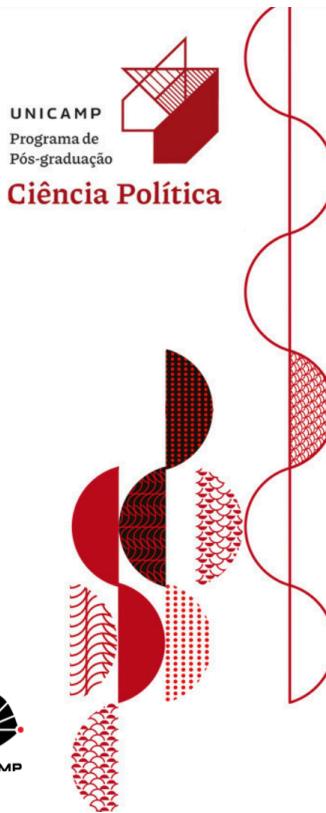
**PROCESSO SELETIVO
2025/2026**

MESTRADO E DOUTORADO

Inscrições para Mestrado:
01/08/25 a 29/08/25 - 16:00

Inscrições para Doutorado:
01/09/25 a 30/09/25 - 16:00

ACESSE O EDITAL:



O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (IFCH) está com inscrições abertas para os processos seletivos de ingresso em seus cursos de Mestrado e Doutorado.

As candidaturas para o Mestrado poderão ser de 01/08 até 29/08, enquanto as inscrições para o Doutorado começam dia 01/09 e vão até 30/09.

Em 2024, o Programa celebrou 50 anos de existência, consolidando-se como referência no campo da Ciência Política no Brasil.

A efeméride reforçou o compromisso histórico do Programa com o pluralismo teórico e metodológico, a inovação, a heterodoxia e a preocupação constante com os dilemas políticos do presente. Ao longo de sua trajetória, o PPGCP também se notabilizou pelo diálogo com a sociedade, promovendo uma formação acadêmica voltada para atuação em universidades, centros de pesquisa, instituições públicas, empresas e organizações da sociedade civil.

Atualmente, o Programa está estruturado em quatro linhas de pesquisa:
Linha 1: Movimentos sociais, trabalho e participação política; Linha 2: Democracia e instituições políticas; Linha 3: Estado, Direito e Políticas Públicas; Linha 4: Teoria e pensamento.

O processo seletivo adota política de ação afirmativa tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado. Poderão optar por essa política pessoas pretas, pardas e indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans.

No caso de candidatos pretos, pardos e indígenas, a política prevê um percentual mínimo de 25% do total de selecionados. Já para pessoas com deficiência e pessoas trans, será oferecida uma vaga adicional em cada curso, respeitando os critérios estabelecidos em edital.

A lista de aprovados será divulgada por ordem de classificação geral, contemplando todos os candidatos, optantes ou não pelas ações afirmativas.

[Clique aqui para acessar o Edital completo.](#)



O Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp abre, entre os dias 1º e 15 de setembro de 2025, as inscrições para o processo seletivo dos cursos de Mestrado e Doutorado.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia organiza-se em quatro linhas de pesquisa: História da Filosofia, Lógica, Pensamento Ético-Político e Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência e da Linguagem. [A descrição detalhada de cada linha está disponível na página do Programa.](#)

O processo seletivo para o curso de Mestrado será realizado em quatro etapas: pré-seleção, com análise preliminar do projeto, histórico escolar e currículo; análise detalhada do projeto e da experiência em pesquisa; entrevista on-line; e exame de proficiência em língua estrangeira para candidatos que não apresentarem comprovação prévia. Já no Doutorado, as etapas seguem critérios semelhantes, com a exigência adicional de comprovação de proficiência em

grego clássico, no caso de projetos em História da Filosofia Antiga, ou em latim, para projetos em História da Filosofia Medieval.

O Programa disponibilizará até 30 vagas regulares para cada curso, Mestrado e Doutorado, que serão preenchidas de acordo com a ordem de classificação. Além disso, haverá uma vaga adicional em cada modalidade destinada a candidatos que optem pela inscrição como pessoas com deficiência. O Programa adota a meta de alcançar 25% de candidatos aprovados segundo o critério étnico-racial.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente on-line, até às 16 horas do dia 15 de setembro de 2025. Mais informações estão disponíveis na [página institucional do Programa](#) e no [edital completo](#).



Acesse www.ifch.unicamp.br/biblioteca

Mostra "Bailes Negros:
sociabilidades e resistência em Campinas"



A mostra "Bailes Negros: sociabilidades e resistência em Campinas" está no saguão de entrada da Biblioteca Octavio Ianni até o dia 19 de setembro.

A exposição integra o projeto "Histórias negras: registros orais para a desinvilbilização da presença negra em Campinas (1930-1970)".

Venha prestigiar!

PRÓXIMAS DEFESAS

“PÁSSARO ENTRE FRONTEIRAS: cosmologias ancestrais, ecofeminismo e corpo-terra em Ana Mendieta (1970-1980)”

Dissertação de Laís Barreto da Silva no Programa de Pós-Graduação em História

Data: 04 de setembro de 2025 (quinta-feira)

Horário: 09h30

Local: Sala de Defesa de Teses – IFCH/Unicamp

Orientadora:

- Profa. Dra. Luana Saturnino Tvardovskas (Unicamp)

Comissão Examinadora:

- Profa. Dra. Sylvia Helena Furegatti (Unicamp)
- Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari (Unicamp)

“Afonso Arinos entre o conservador e o tribuno: dos anos 1930 à República de 1946”

Dissertação de Leone Gabriel Dias no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Data: 03 de setembro de 2025 (quarta-feira)

Horário: 14h00

Local: Sala de Defesa de Teses 1 – IFCH/Unicamp

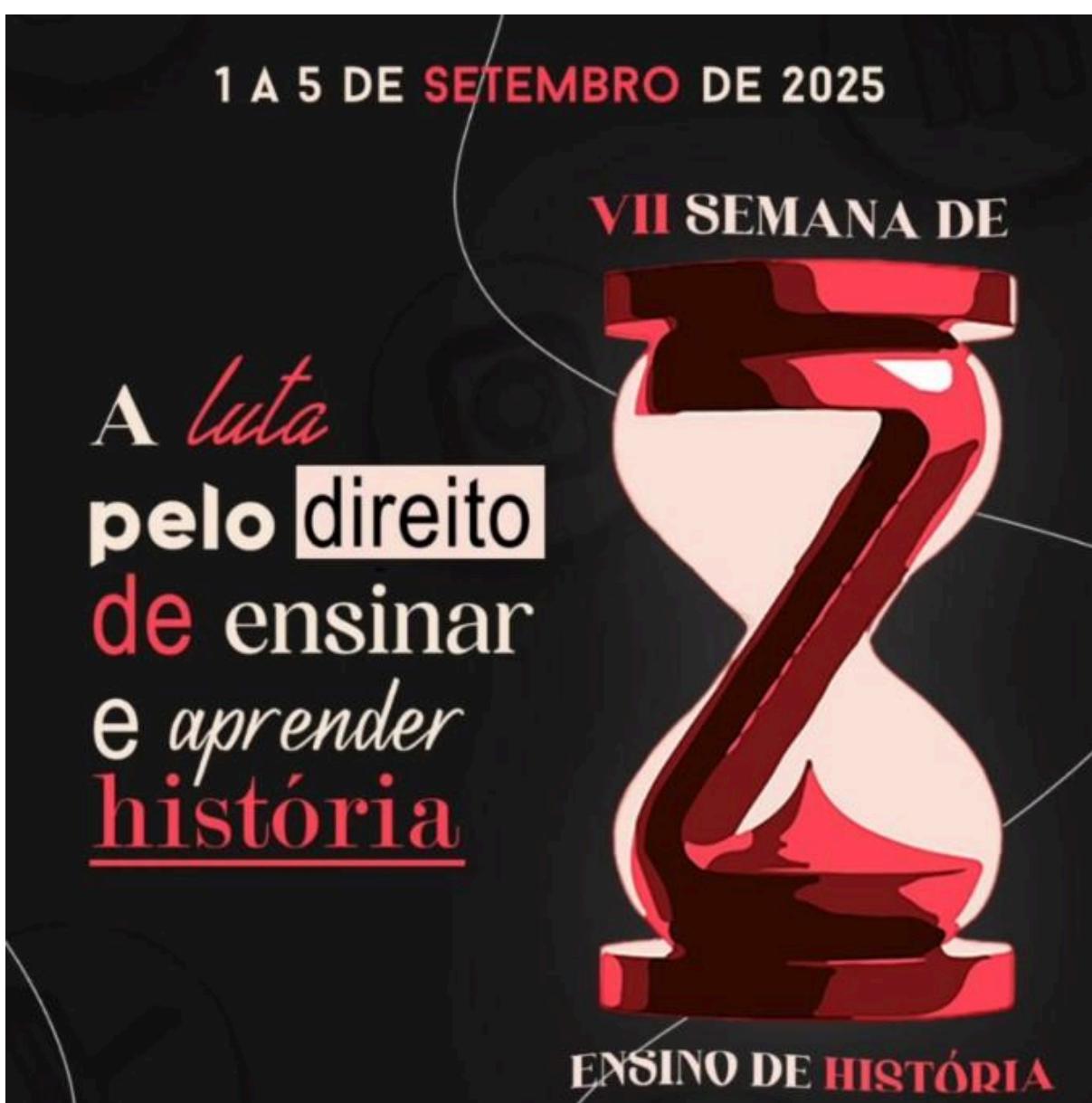
Orientador:

- Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (Unicamp)

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Hélio Maurício Pirajá Cannone (Universidade Federal da Bahia)
- Profa. Dra. Raissa Wihby Ventura (Unicamp)
- Prof. Dr. Andrei Koerner (Unicamp)
- Profa. Dra. Vera Alves Cepeda (Universidade Federal de São Carlos)
- Prof. Dr. André Kaysel Velasco e Cruz (Unicamp)

PRÓXIMOS EVENTOS



Entre os dias 1º e 5 de setembro de 2025 acontece a VII Semana de Ensino de História, organizada por estudantes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. Nesta edição, o tema será “A luta pelo direito de ensinar e aprender História”.

Em tempos de Novo Ensino Médio, da presença crescente das tecnologias e mídias digitais na educação e diante dos desafios da evasão escolar, a iniciativa busca refletir sobre os impactos e caminhos possíveis para estudantes e professores de História.

A programação reúne mesas-redondas, oficinas e atividades culturais, criando um espaço de debate e troca de experiências.

Os horários e locais podem ser consultados na programação completa, disponível nos canais de divulgação do evento: [@sehisunicamp](#).



O Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu promove, no dia 3 de setembro de 2025, às 14h, mais um encontro do *Clube de Leitura Feminista*, que desta vez terá como obra em debate o livro *Yellowface*, da escritora R. F. Kuang. A atividade acontece na Biblioteca Beth Lobo e contará com a presença especial da Profa. Dra. Tanya Golash-Boza (University of California).

O encontro será conduzido em espanhol e constitui uma oportunidade de refletir sobre questões contemporâneas ligadas a identidade, autoria e representatividade na literatura. A iniciativa busca estimular a leitura crítica e coletiva, valorizando a troca de experiências e a ampliação de perspectivas feministas.

O evento é presencial, com emissão de certificado para os participantes. As inscrições podem ser feitas no link
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfiYOlagavuJjjN2BE8d_uCMyPjmYivsomju81o81HwgIBmsA/viewform.

IFCH PÚBLICO



A Temporada França-Brasil 2025 (Saison Brésil France), iniciativa organizada pelo Instituto Guimarães Rosa sob a supervisão do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Cultura, da Embaixada do Brasil na França e pelo Instituto Francês — com apoio do Ministério da Europa e Relações Exteriores, do Ministério da Cultura e da Embaixada da França no Brasil — terá um de seus destaques em Campinas.

No dia 9 de setembro, às 19 horas, o Grupo de Estudos em Bourdieu (GEBU) do IFCH Unicamp promove o seminário As múltiplas formas da desigualdade na mundialização: uma análise a partir da França e do Brasil, no Auditório Fausto Castilho.

O encontro pretende discutir a desigualdade em perspectiva comparativa e multidimensional. A partir do conceito de classe, o seminário busca identificar as múltiplas formas de desigualdade e como elas se relacionam, com base em pesquisas empíricas sobre Brasil e Europa. Participam da mesa: Frédéric Lebaron (ENS Paris-Saclay), Michel Nicolau Netto (Unicamp) e Miqueli Michetti (UFPB).

Mais informações estão disponíveis no site oficial da Temporada: francabrasil2025.com.



O Podcast Gargalheira lançou sua quarta temporada, dedicada à arte afro-brasileira. A iniciativa é capitaneada por Kleber Amancio (UFRB) e Matheus Gato (IFCH Unicamp), que também dirige o projeto por meio do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Núcleo de Estudos Carolina de Jesus (IFCH Unicamp).

O podcast tem como proposta a criação de um acervo de entrevistas com artistas afro-brasileiros, registrando suas visões sobre suas obras e sobre o mundo da arte. Nesta nova temporada, o objetivo é aprofundar a reflexão sobre a arte negra contemporânea e sua relevância no cenário cultural.

A produção é realizada em parceria com o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologia Aplicada (Cecult/UFRB), o Grupo de Pesquisa História e Cultura Afro-Atlântica, o AFRO – Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial do Cebrap, além da Alma Preta Jornalismo.

Os episódios serão lançados ao longo de todo o semestre e estão disponíveis no [Spotify](#) e demais plataformas de podcast. Mais informações e atualizações podem ser acompanhadas no [Instagram do Gargalheira](#).